AVEIRO, 19 DE JUNHO DE 1981 — ANO XXVII N.º 1347

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 15$00

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins
— Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Problema candente

A «VIA RÁPIDA» PARA...

...ULTRAPASSAGEM DE AVEIRO

JOAQUIM FERREIRA

TEM vindo este jornal a publicar alguns artigos a propósito da polémica levantada em torno de instalação do futuro Centro Tecnológico de Cerâmica e do Vidro. Para além da justeza de algumas opiniões expressas parece-me, contudo, haver que enquadrar este assunto em problemática de maiores dimensões. Bastará, para tanto, atentar em algumas simples questões, que se passam a explanar.

1. Aquando da recente visita a Portugal de Lorenzo Natali (Vice-Presidente da CEE) foram, na Região Centro, apreciados vários campos de actividade; «escolhidos» (ou «eleitos»?) como susceptíveis de obterem financiamento apareceram os parques industriais de... Coimbra e Viseu.

Aveiro, com um índice de crescimento industrial que duplicou nos últimos dez anos, com uma ocupação industrial dispersa, foi... preterida (teria sido, sequer, candidata à «escolha» ou ter-se-á tratado de mero «esquecimento»?).

2. Vai já para muitos anos que se reconhece constituir a estrada Aveiro-Vilar Formoso uma marcada necessidade em termos de desenvolvimento e de estratégia interior-litoral!

A Junta Autónoma das Estradas caracteriza-a como via rápida e... entretanto, lança um plano de «alargamento» da estrada... Viseu-Figueira da Foz, via Coimbra, segundo algumas Câmaras (ver «Diário de Coimbra», vários números da semana transacta). A comissão coordenadora da Região Centro designa já tal estrada, «et per causa», como... via rápida!... (Tratando-se de vias rápidas é natural a forte sugestão implícita de «ultrapassagem», mais a mais sabendo-se pelo citado jornal que com o dinheiro da CEE).

3. A construção do porto de Aveiro só fica decidida porque... os financiadores dizem não a outros projectos. (Bem vistas as coisas, que diabo!, por que não dragar o Mondego uns poucos quilómetros para montante e instalar um porto fluvio-marítimo nas vizinhanças do Choupal?... Não se poupariam, até, numa primeira fase, as verbas referentes à construção da «via-rápida» no troço Coimbra-Figueira? E, depois, o aproveitamento turístico das românticas viagens fluviais, Mondego abaixo, até à praia!...)

4. Recentemente, no seu discurso de posse, o Senhor Governador Civil de Aveiro referiu-se à instalação do Centro de Cerâmica e do Vidro nesta cidade, a par de um **maior desenvolvimento da Universidade.** Saberá o Senhor Governador que as propostas da Universidade de Aveiro não têm tido cabimento (ou será simples «esquecimento»?...) a nível do Ministério da Educação e Ciência?

Terá o Senhor Governador

Continua na 6.ª página

Felizmente . . .

BARROSA FICA!

Em 1963, o Eng.º João de Oliveira Barrosa veio para a nossa cidade, para exercer as responsabilizantes funções de Director do Porto de Aveiro. Como funcionário, exercera a sua actividade em Viana do Castelo, ali tendo comandado, por sua humanitária vocação, Bombeiros locais.

Cerca de uma década depois de ter chegado à capital do Distrito aveirense, ficou a comandar a Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes **(«Bombeiros Novos»), ascendendo, por unânime sufrágio, a Presidente da Mesa dos Comandos dos BDA (hoje, Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro), aqui passando a «Comandante dos Comandantes» desde 1974 a 1980. Nos começos do ano corrente de 1981, foi nomeado para representante da Região Centro no Conselho Superior de Bombeiros, com inplementação no respectivo departamento do Ministério da Administração Interna.**

Até há pouco, preconizava-se que Barrosa, em funções profissionais, iria ser transferido para a Administração dos Portos do Douro e Leixões. E, nado e criado que foi na capital do Norte — on-

Continua na 6.ª página

Salvemos o MOÍNHO DE AVEIRO

ADERAVE tem distribuído, conjuntamente com um expressivo autocolante, o texto que a seguir publicamos, da autoria do distinto aveirógrafo e nosso ilustre e tão apreciado colaborador

EDUARDO CERQUEIRA

ALI para os lados onde o casario da cidade acaba e a rasa paisagem lagunar se estende, ergue-se ainda o esqueleto estrutural, decepado e reduzido à absoluta apatia funcional, redondo de planta e ainda sólido nas paredes de pedra rolada de importação quiçá insular, um derradeiro espécime dos moínhos que polvilhavam outrora, aos rés da água, esta zona que se diferencia sem se subtrair no conjunto nacional.

De moínhos esteve inçada a Ria de Aveiro. Desde os que conferiram esse topónimo a um ponto da estrada marginal da Cale da Vila e que a energia hidráulica das marés impelia para uma laboração precária, aos que se disseminavam pelos chãos aluvionares de baixíssima cota, com propulsões eólicas, baralhadas com os palheiros

Continua na 3.ª página

Vamos dizer ADEUS *às* «COISAS QUE SÃO NOSSAS?»

AMARO NEVES

1. — De vez em quando e, felizmente, com relativa frequência, aparecem na TV, em programas diversos, bem como nos jornais diários e até em publicações de carácter regional, reflexões, alertas e interrogações sobre as mais variadas coisas que são nossas e *muito nossas*, algumas delas mesmo fundamentais para a identidade de uma região e do País — aquilo a que vulgarmente se chama Património Cultural.

Curioso, porém, é que por vezes essas intervenções não são isentas de «partidarite» e, o que é pior, escondem, não raro, a avidez dos intervenientes ou «defensores» que, em alguns casos, se vão aproveitando das «coisas que são nossas» para constituirem um património pessoal que, geralmente, se transforma em propriedade de um *matrimónio*. Desfeito este, quantas vezes as partilhas acabam por conduzir esse material para as mãos dos antiquários e alfarrabistas, onde os herdeiros, insensíveis ao gosto, ao trabalho e à memória dos seus mais velhos, se escudam, trocando-o, aí, por metal sonante!

Falo à vontade porque já tenho disto uma razoável experiência, adquirindo algumas dessas «coisas que são

Continua na 3.ª página

Carta a um Homem: EDUARDO CERQUEIRA

de GASPAR ALBINO

Ser de Aveiro é difícil! Mesmo muito difícil !!! Todos os que de fora nos abordam, e aqui se quedam, dizem, sempre, o mesmo: que so-

mos tolerantes, que somos liberais, que temos capacidade de trabalho.

Dizem, também, por outro lado, que não temos espírito de organização cívica, que não somos capazes de lutar pelo nosso clube: a nossa terra!

Esta contradição é por demais evidente para merecer a correspondente contradita.

Os homens da RIA sempre foram orgulhosamente sós. Um pouco ao jeito do HOMEM do mar de Hemingway. E o MAR, que define horizontes que nos não circunscrevem, será, talvez, a verdadeira tónica, o verdadeiro denominador comum, da sociedade que formamos.

Trabalhados sempre fomos, nós, os do LITORAL.

Trabalhando, sempre estivemos, de forma, quiçá, excessivamente LIBERAL.

Em matéria de TOLERÂN-

Continua na 3.ª página

Evocando o

Prof. PINHO BRANDÃO

João Gonçalves Gaspar

FALECEU no dia 11 de Maio passado; mas nunca mais esquecerei o meu Professor da Escola Primária, de Eixo, João de Pinho Brandão. De estatura mais alta que baixa, de cara cheia e redonda, de andar compassado mas ligeiro, de compreensão amiga sem deixar de ser exigente, foi uma das poucas pessoas que cedo entrou no círculo apertado dos amigos íntimos, direi mesmo, dos familiares. O meu Professor, ao lado dos meus pais e do meu pároco, marcou profunda e indelevelmente a minha alma de criança e a minha vida inteira. Por isso, recordá-lo-ei sempre com saudade, com estima e com gratidão.

Pai de oito filhos e de cinco filhas, deu testemunho consciente das suas responsabilidades de educador, numa linha de austeridade, de coerência com a fé cristã e de inteireza de carácter.

Porque do pequeno ordenado oficial não auferia o necessário para a subsistência familiar, o Prof. João de Pinho Brandão teve de montar e abrir uma mercearia, embora modesta, com cujos magros lucros a dedicada esposa, sr.ª D. Maria Isménia, conseguia alguma parcela suplementar aos honorários do marido. Calculam-se os apertos económicos do casal!... Até aconteceu que, em certa época de crise económica nacional, não recebendo já há meses o justo salário, resolveu escrever ao Presidente do Conselho de Ministros — que era o Doutor António de Oliveira Salazar — a quem expôs a sua situação particular. A resposta não demorou; e essa resposta foi a liquidação dos meses em atraso, não só a ele como a todos os colegas. Em sinal de reconhecimento, o bom do Professor mandou encaixilhar um retrato do estadista para o átrio da sua moradia, onde sempre o manteve.

Pensando constantemente

Continua na 3.ª página

«BOMBEIROS NOVOS»

No decurso de um convívio — tão informal quanto amistoso — realizou-se, em «velho» salão dos «Bombeiros Novos», a cerimónia da assinatura do contrato de empreitada para a edificação do novo quartel. Foi na noite da pretérita sexta-feira, 12. A sereia tocou: não foi chamada para acudir a um fogo, mas incentivo para atear mais a «chama» de entusiasmo que já lavrava no interior do «velho» casarão dos «Novos».

Continua na 3.ª página

com NOVO QUARTEL

RETROSARIA NOVA

TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.

VELUDOS — ESTOFOS — TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
FRANJAS — GALÕES — ACESSÓRIOS — NOVIDADES

Atelier

CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

Para decorar com bom gosto a sua casa, prefira os nossos trabalhos especializados

Rua dos Combatentes da G. Guerra, 35 — Tel. 24827 — AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 2.º Juízo, desta comarca de Aveiro, nos autos de Acção Especial de Justificação Judicial n.º 58/81, que os autores João dos Santos Caspento e mulher Maria Borges Malta, movem contra o M.º Público e INCERTOS, correm éditos de TRINTA DIAS contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO quaisquer interessados incertos, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pelos autores, na referida acção, que em resumo consiste em verem reconhecido o direito justificado sobre o prédio rústico sito na Gafanha de Aquém — Ílhavo a confrontar do norte com João dos Santos Caspento, do sul com servidão, do nascente com estrada e do poente com Manuel de Jesus Morais, inscrito na matriz rústica sob o artigo 273.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, e tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta Secretaria Judicial à disposição dos citandos.

Aveiro, 18 de Maio de 1981.

O JUIZ

a) — *José Augusto Maio Macário*

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) — *Domingos Manuel Vilas Boas dos Santos*

LITORAL - Aveiro, 19/6/81 — N.º 1347

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que em 2 de Junho de 1981, de fls. 87 v.º a 89 v.º do livro de escrituras diversas N.º 535-A deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, em que foi declarado, que, Francisco Borges Falcão e mulher Maria Armandina Dias do Nascimento Falcão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Encourados, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Cedofeita, da cidade do Porto, são presentemente os únicos donos, com exclusão de outrem, do prédio rústico composto de pinhal e mato, sito na Lagoa, freguesia de Esgueira, deste concelho, que confronta do norte com caminho, bem como do nascente, do sul com João Portugal e do poente com Manuel Gonçalves Amaro, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o art.º 5.078 e omisso na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que este prédio veio à posse dos seus representados por compra que dele fizeram a Aurora Marques Paulino, viúva, residente no Rossio, n.º 10, desta cidade, por escritura de 19 de Outubro de 1979, lavrada de fls. 27 v.º a fls. 28 v.º do livro de notas n.º C 55, do 2.º Cartório desta Secretaria Notarial.

E que aquela escritura não é título bastante para a efectivação do respectivo registo, afirmando que a dita vendedora era, à data da venda efectuada, também com exclusão de outrem, a única dona do mesmo prédio, por o possuir há mais de 30 anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, pelo que foi uma posse pacífica, contínua e pública, tendo, portanto, adquirido o prédio, por usucapião e nestas condições não possuía documento que lhe permitisse fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 8 de Junho de 1981

O Ajudante,

a) — Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

LITORAL - Aveiro, 19/6/81 — N.º 1347

BILHAR SNOOKER

VENDE-SE

Informa-se pelo telef. 24274 (rede de Aveiro), de 2.ª Feira a 6.ª Feira.

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon Plásticos — Iluminação Fluorescente e cátodo frio — [illegible]

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO-AVEIRO
Telefone 25023

ADVOGADA

AMÉLIA CORDEIRO

Escritório:
Rua dos Comb. da Grande Guerra, 80-r/c — AVEIRO.

METALURGIA CASAL, S. A. R. L.

Estrada de Tabueira — AVEIRO

ADMITE:

— Torneiros Mecânicos
— Fresadores Mecânicos
— Serralheiros de Moldes, Cunhos, Cortantes e Dispositivos
— Serralheiros de Manutenção Mecânica

Resposta ao Departamento de Pessoal da Metalurgia.

A. FARIA GOMES

MÉDICO - ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis de 13 às 20 — hora marcada

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

aleluia

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13-3801 AVEIRO CODEX - PORTUGAL - Tel. 22061/3

DANIEL FERRÃO

Especialista em
Medicina Interna

Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, [illegible]
Telefs.: Consultório [illegible]
Residência [illegible]

AVEIRO

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras

MACONDE

PRONTO A VESTIR

uma nova imagem do pronto-a-vestir português!

Para si que está habituado ao nível da moda internacional. Maconde. A qualidade e o prestígio da confecção portuguesa.
A actualidade das novas confecções.
Maconde. Em novas lojas ampliadas e completamente remodeladas.
A oferecer-lhe cada vez melhores condições.

O seu cartão Maconde ou o seu passaporte dão-lhe acesso a qualquer das 27 lojas, espalhadas por todo o país.

Maconde - Prestígio. Qualidade. Economia.

ZONA NORTE
BRAGA - FAMALICÃO - GUIMARÃES - VIANA DO CASTELO - VILA DO CONDE.
GRANDE PORTO
R. PASSOS MANUEL - BOAVISTA - MATOSINHOS - COSTA CABRAL - V. N. GAIA.
ZONA CENTRO
AVEIRO - COIMBRA - LEIRIA - SANTARÉM - S. JOÃO.
GRANDE LISBOA
ALCÂNTARA - AMADORA - ANJOS - BENFICA - CAMPO DE OURIQUE - CHILE - ODIVELAS.
ZONA SUL TEJO
ALMADA - BARREIRO - MONTIJO - SETÚBAL.

Vamos dizer ADEUS às "COISAS QUE SAO NOSSAS"?

Continuação da 1.ª Página

nossas», quando as deveria encontrar nos arquivos públicos.

Claro que não pretendo, com estas palavras, atirar culpas a qualquer Executivo camarário do passado ou do presente. Mas, obviamente, também se não infere delas que lhes não caibam responsabilidades. É que não é essa a questão que me traz aqui. Muito mais do que isso, importa-me, isso sim, chamar as atenções de quem de direito para umas quantas coisas que andam por aí — Deus sabe por onde! Algumas (não duvido) em boas mãos, talvez melhor guardadas do que nos arquivos oficiais. Nem me compete saber onde, nem o o quê. A outros essa tarefa, com autoridade legitimada pelo voto popular. Mas o certo é que estão fora do lugar próprio.

Na verdade, não se compreende que, tornando-se necessária a consulta a determinados documentos que se prendem com a nossa Região e, em particular, com a Cidade, me dirija aonde deveriam estar... e nem estão, nem se sabe onde param. Necessariamente que, perante esta realidade, ouso perguntar, na esperança de que alguém, honesta e desinteressadamente, colabore para que «as coisas que são nossas» voltem aos devidos sítios ou, se tal não acontecer, que se lhes não perca o rasto, sabendo-se onde «vivem» ou vegetam:

— Onde param os tombos das confrarias e ordens religiosas da Cidade, tal como de casas senhoriais, a exemplo do da Casa do Ducado de Aveiro?

— Que destino tomaram os livros de «Actas da Câmara de Aveiro» anteriores ao Liberalismo (e um ou outro já posterior)?

— Por onde andam alguns dos livros da Alfândega do Porto de Aveiro, que faltam nos arquivos públicos?

— Que é feito de tantos documentos que, com aqueles, são indispensáveis para se fazer a História da Região e da nossa Cidade?

— Não correrão, muitos deles, o perigo de passarem mesmo à propriedade privada, quando, por direito, são da comunidade que os viveu?

2. — Com relativa frequência, após um incêndio, um terramoto, um roubo... dão-se conta os responsáveis de que, por exemplo, o Museu de História Natural, o Palácio de Palmela, a Igreja de Joane, este ou mais aquele edifício particular ou público, estações arqueológicas, bibliotecas... quando já não há remédio, constituíam «valores inestimáveis» do nosso Património.

Acontece, então, uma plangente campanha, em todos os orgãos de Comunicação Social, fazem-se promessas, exaltam-se os nossos valores — «as coisas que são nossas». Mas... que foi feito para acautelar esses «valores inestimáveis»?

E a propósito: — Que caracteriza, urbanisticamente e na paisagem, a Cidade de Aveiro?

Se me perguntassem, responderia que era uma Cidade da Beira Mar, com água pelos canais juncados de barcos desportivos e de fainas marinhas diversas, casario branco de mediana altura — mormente junto aos canais! — espreitando-se, por entre o casario, pequenos e alvos montes de sal, infindáveis no azul do céu e da Ria...

Como poderia explicar, então, que os legítimos representantes desta terra, esquecendo um desses «valores inestimáveis» que lhe é tão característico, acordaram entre si contrariar este cenário, aceitando a construção, em pleno centro da Cidade, de «torres», daquelas que se contam por dezenas de andares, em altura?

Não será, realmente, a imagem de Aveiro-Cidade, para nós, Aveirenses, um «valor inestimável»?

Só assim se compreende a firme posição do Secretário de Estado da Cultura, Dr. Brás Teixeira, na polémica questão das «torres» de Lisboa. Valha-nos ao menos isso! Homens de Estado à altura das suas responsabilidades, com a coragem de se não deixarem atropelar por interesses e pressões de qualquer ordem. Lá, também, o Executivo camarário contenta-se com uma... para começar.

Ainda estamos a tempo, Aveirenses! Depois, quando o mal não tem remédio... *eram* os nossos «valores inestimáveis». É assim, infelizmente, que vão desaparecendo «as coisas que são nossas»!

AMARO NEVES

Salvemos o Moinho de Aveiro

Continuação da 1.ª Página

das salinas. Até ao mesmo Esteiro das Azenhas que, por via delas dava o nome, ao que hoje, não sei por que bulas sem pias baptismais que o legitimem, crismamos teimosamente de Canal do Cojo. E que terão, acaso, inspirado J. Ferreira Pinto Basto a construir, frustrantemente, a «Casa dos Moinhos», no termo do velho «Ilhote do Cojo» — onde hoje está instalada a Capitania do Porto de Aveiro.

Aveiro perdeu, pois, uma velha e caracterizadora tradição de «moinhos». Redobrada razão para conservar, reconstruir e aproveitar, funcional e culturalmente, aquele que nos resta à mão e autêntico.

EDUARDO CERQUEIRA

Carta a um Homem

Continuação da 1.ª Página

CIA me quedo por uma coisa: pelo direito de cidadania aveirense que vamos inteligentemente concedendo...

Por exemplo (ao exemplo do dr. Álvaro Sampaio!), ao dr. José Girão Pereira, sujeito que não nasceu, por mero acaso, na proa da bateira do meu avô «ti» Luís Manco.

Sinto-o, hoje, tão cagaréu como eu.

As palmeiras do nosso largo — O NOSSO ROSSIO — carecem do enquadramento do ceboleiro/cagaréu «ti» Zé Girão!

Que o «ti» Zé Girão da Silvandira nos garanta o que dos calhaus da sua terra muito se desfez, com a sua orgulhosa humildade, na areia da minha praia... tão humilde. Que não se perca em delongas.

Garrando, face à corrente adversa, aqui fica o voto amigo do

GASPAR ALBINO

PS — Ao «Ti» Eduardo Cerqueira, a fotografia que deslustra. Mas, à cautela, aí ficam as palmeiras, recordação da sua FEIRA DE MARÇO das suas netas que lá passeou, quando, eu, menino, reclamei, para as mesmas, outro enquadramento. Isso está escrito, como muito bem sabe, amante que é das coisas da nossa terra. Sem ideias, mas há muitos anos!

O seu perfil de homem de Aveiro aí fica, por minha conta e risco. Mero esboço do muito que o «ti» Eduardo Cerqueira é, como Aveiro.

Um abraço do

GASPAR ALBINO, que assim se fica, com a amizade que lhe devota.

«Bombeiros Novos»

Continuação da 1.ª Página

Presentes: o Corpo Activo, as Gerências, os antigos (sempre jovens, que serviram a Corporação, entre eles o ex-Comandante Tenente Natividade), o autor do projecto, Arquitecto Barroca, os representantes da firma empreiteira (a «Construvenda», de Verdemilho) — e o Presidente do Município, Dr. Girão Pereira. Este haveria de salientar ali, em significativas palavras, a oportunidad de se substituirem tão depauperadas intstalações por um «lar» condigno da humanitária família dos Bombeiros daquela Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes». O dinâmico Presidente da Direcção, Gaspar Albino, orientou sapientemente (como é seu timbre) todo o protocolo. O Comandante, Eng.º João Barrosa (nome grande no Voluntariado nacional) entregou, por toda a Corporação, ao 2.º Comadante, Manuel Rigueira, uma magnífica salva de prata, com legenda evocativa dos seus abnegados 40 anos de serviço, que eloquentemente lembrou. O Presidente da Assembleia Geral, Dr. David Cristo, encerrou a série de intervenções, congratulando-se com o acontecimento e augurando que os «Bombeiros Velhos» — a Associação Humanitária a completar um século de operosa vivência, e ali representada pelo seu devotado e competente Comandante, António Manuel Machado — possam, eles, os «Velhos», celebrar a efeméride com a certeza de que será em breve uma realidade o seu «novo» quartel.

A obra adjudicada — superior, em custos, a 25 mil contos — vai iniciar-se nos princípios do próximo mêsde Julho; e, no fim do ano corrente — espera-se — já as paredes estarão erguidas e cobertas com telhado.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

2.º CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO

«QUARTOS»

Decorrendo entre 1 e 31 de Julho o 2.º Curso de Férias desta Universidade, aceitam-se propostas para alojamento de estudantes durante o referido período.

Os interessados deverão contactar com esta Universidade, indicando o n.º de lugares e o preço por alojamento.

Telef. 28341/2 Ext. 240
ou por escrito: Universidade de Aveiro
(Curso de Férias)
3800 AVEIRO

VENDE-SE

Atrelado de Campismo «ERKA», com 2 quartos, sala, avançado e um frigorífico de 80 litros **Frilux**, em óptimo estado de conservação. Informa pelo telef. 28558, depois das 19 h.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, citando os credores incertos e desconhecidos dos Executados — **Mário José Soares Miranda & C. L.da**, com sede na Av. Central, n.º 143, Gafanha da Nazaré, Ílhavo; e, **Mário José Soares Miranda** e mulher, **Rosa Maria de Paiva** Fernandes, residentes no mesmo local, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam os dos éditos e a contar da segunda e última publicação deste, virem aos autos de Execução Sumária n.º 163/80 que àqueles move o Exequente — Banco Pinto & Sotto Mayor E. P., com sede em Lisboa, com vista ao pagamento de uma dívida de crédito, deduzir, querendo, os seus direitos, nos termos do disposto no art.º 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 22 de Maio de 1981

O Juiz de Direito,

a) — **José Luís Soares Curado**

O Escrivão-Adjunto,

a) — **António Tavares**

LITORAL - Aveiro, 19/6/81 — N.º 1347

Evocando o Prof. Pinho Brandão

Continuação da 1.ª Página

na mulher e nos filhos, que desejava sadios e felizes, passou a fabricar directamente as propriedades agrícolas que anteriormente trazia alugadas, para assim conseguir bens de alimentação e quaisquer receitas económicas. Lembro-me bem de que uma dessas terras era na «Balsa», junto à ponte. Como nós, os seus alunos, gostávamos de ir, aí por Maio e Junho, para a entrada dessa terra! Debaixo dos salgueiros, fazíamos contas, resolvíamos problemas e até escrevíamos ditados ou redacções, enquanto o nosso Mestre dava ordens ou orientava os trabalhadores do campo.

Isto são parcelas da vida do meu velho e amigo Professor, que faleceu com a provecta idade de 91 anos. Devo-lhe, entre tanta coisa, a aprendizagem das letras e dos números. Parece que ainda me vejo no meio dos meus companheiros e, com eles em semi-círculo, a soletrar o alfabeto defronte de um cartão impresso; parece que ainda me vejo a ser chamado ao quadro preto para resolver uma soma ou uma divisão; parece que ainda me vejo a ler um texto e a analisá-lo; parece que ainda me vejo, de pé, a declamar para todos um «poster» — como hoje se diz — onde estava a linda poesia de João de Deus, que começa: — «Minha mãe, quem é Aquele / pregado naquela cruz?...»

O meu Professor no dia da minha Missa Nova, em 6 de Janeiro de 1954, presenteou-me com uma garrafa de aguardente velhíssima; guardei-a, com o conteúdo, para uma possível surpresa. Ofereci-lha aquando do 25.º aniversário da minha ordenação sacerdotal, depois de celebrar a Eucaristia, na Igreja de Eixo, com ele e seus familiares; ficou contente com esta atitude, tão simples. Então, mais uma vez diria ele que eu fora o melhor aluno da sua Escola e que me considerava como o dom de Deus a esmaltar o seu longo magistério de quarenta anos. Todavia, só Deus sabe a verdade desta apreciação!...

Em 5 de Abril de 1980 o Prof. João de Pinho Brandão completou os 90 anos de idade; juntaram-se todos os filhos, os netos, os bisnetos e os familiares mais directos. Das palavras que proferiu, nesse ambiente restrito, destaco aquelas que manifestam o pensamento de um crente convicto e sincero: — «A vida terrena não pode ser encarada pelo lado pessimista; ela é uma etapa para a outra vida, para a continuação da mesma vida. A este propósito cito uma frase do escritor francês François Mauriac: — Por que hei-de recear a morte, se ela não é para mim um ponto final, mas um ponto de partida? É esta a verdade que deriva da fé cristã; esta é a minha maneira de pensar. O nosso espírito não morre, é imortal. Nem me convenço de que as nossas aspirações, os nossos afectos, as nossas aptidões, os nossos talentos... tudo fique enterrado numa cova. Isso continua pela eternidade...»

Padre JOÃO GONÇALVES GASPAR

Leia, Assine e Divulgue o *Litoral*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . . ALA
Sábado . . . AVEIRENSE
CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Domingo . . AVENIDA
CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Segunda . . SAÚDE
Terça . . OUDINOT
Quarta . . . NETO
Quinta . . . MOURA

Devotos aveirenses do «S. Gonçalinho» ROMAGEM A AMARANTE

Os devotos de Aveiro do «São Gonçalinho» efectuam, no próximo domingo, 21, a sua 5.ª Romagem a Amarante. A partida será, do Largo da Praça do Peixe, às 6.45 horas, estando prevista a chegada ao templo amarantino a tempo de assistirem à missa das 11 horas.

O regresso de Amarante será pelas 14.15 horas, com passagem por Vila Meã, Penafiel, Porto, Vila Nova de Gaia e paragem no Monte da Virgem para refeição e convívio. Devem chegar a Aveiro pela meia-noite.

CARLOS HENRIQUES hoje no ROTARY da FIGUEIRA

No Rotary Club da Figueira da Foz, e no decurso duma reunião que terá lugar, às 21.30 horas, no Hotel Internacional, o conceituado técnico da Fábrica da Vista Alegre, Eng.º Carlos Henriques, dissertará sobre «Porcelanas».

A entrada é livre; e, dada a competência do palestrante o interesse do tema, é de esperar a afluência de numeroso auditório.

Precisa-se

Empregado de Escritório com o curso comercial e serviço militar cumprido. Informa Neves & Capote, L.da - Ílhavo — Telefone 22148/49.

A CIDADE

CAVALEIROS DE AVEIRO

A confraternização, no BIA, aqui oportunamente anunciada, dos que serviram nos extintos Regimentos, 8 e 5, de Cavalaria, que tiveram seu quartel em Aveiro, decorreu em ambiente de franca cordialidade e júbilo.

Esperamos poder referir-nos mais pormenorizadamente ao importante e significativo acontecimento.

Exercícios de Fogos Reais AVISO ÀS POPULAÇÕES

Forças do BOTP N.º 2 vão realizar, no período compreendido entre 29 de Junho e 1 de Julho de 1981, um exercício terrestre com execução de fogos reais de morteiro 120 mm.

Os fogos reais serão executados em 30 de Junho entre as 8 e as 13 horas, numa área situada a Norte de VILA NOVA DE FUSOS.

Embora tais acções sejam executadas com rigorosas medidas de segurança, importa elucidar o público para uma maior salvaguarda da segurança na área em causa.

Caso sejam detectadas quaisquer munições não deflagradas, não deve tocar-se nas mesmas, mas tão-somente assinalar a sua localização, comunicando o facto às autoridades locais com a maior urgência possível.

Associação Recreativa Eixense VERBENAS - 81

Nos dias 27 e 28 do corrente, a Associação Recreativa Eixense (Banda) levará a efeito, no Parque da Balsa, em Eixo, as VERBENAS/81, com o objectivo de proporcionar aos seus associados, e à freguesia em geral, momentos recreativos e culturais.

Programa: — no sábado, Noite Folclórica com o «Rancho do Baixo-Vouga»; domingo — manhã desportiva (concurso de pesca, às 8 horas, ciclo-cross, às 9 e prova de perícia, às 10 horas; de tarde, com início às 16 horas, concerto pela Banda de Eixo; à noite, baile com o famoso conjunto «Pop Soni».

Haverá sardinha assada, broa e o bom vinho da região, para além de quermesses com os melhores prémios.

Bodas de Prata Matrimoniais

José Maria de Deus da Loura, de 52 anos de idade, e sua Esposa, de 56, casaram em 1956. Residem em Santiago - Aveiro.

No dia 10 do corrente mês de Junho, festejaram os seus 25 anos de matrimónio, facto com que os seus parentes se congratularam, desejando as maiores felicidades ao exemplar casal.

AVEIRO

PASSA-SE TORREFACÇÃO DE CAFÉS E ANÁLOGOS E ARMAZÉM DE MERCEARIAS FINAS.

Contactar com a firma: RAMIRO DOMINGUES TERRÍVEL & IRMÃO, LDA. — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 130 — Telef. 23791.

AVEIRO

PASSA-SE ESTABELECIMENTO DEVOLUTO

na Rua do Dr. António Christo, N.os 41, 43 e 45, em Aveiro (Antiga Rua do Vento) — com instalações adequadas aos ramos comerciais de «Café», «Restaurante», ou «Mini-Mercado».

Tratar com: Ramiro Domingues Terrível — Telef. 22406 (rede de Aveiro).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
DIRECÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

CONCESSÃO DE BOLSAS PARA ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA DE ADULTOS

AVISO

1. Nos termos do ponto 3.7. do Despacho Normativo n.º 325/80 — Diário da República n.º 232 de 7/10/1980 — A Direcção-Geral da Educação torna público que está aberto concurso documental, até ao dia 30 de Junho, para a concessão de «bolsas para alfabetização e educação básica de adultos».
2. Do processo de candidatura deverão constar, além de elementos identificativos do candidato, incluindo profissão e habilitações:
   a) Objectivos específicos das actividades a desenvolver e eventual enquadramento institucional das mesmas;
   b) Localização das actividades;
   c) População a atingir;
   d) Duração das actividades;
   e) Meios de apoio de que dispõe;
   f) Recursos técnicos e humanos necessários.
3. Cabe à D.G.E.A. a apreciação das candidaturas de acordo com o ponto 3.9. do citado despacho, com base nos seguintes critérios:
   a) Interesse das actividades para o desenvolvimento da educação básica dos adultos e a articulação com as realizadas, neste domínio, pela D.G.E.A.;
   b) Elementos curriculares do candidato que permitam avaliar a capacidade de execução das respectivas actividades;
   c) Informação prestada pela entidade em cujo âmbito de actividade se insira a proposta apresentada;
   d) Garantia de integração do candidato na vida da comunidade.
4. Consoante o *distrito* onde se localiza a actividade proposta, as candidaturas deverão ser enviadas para os seguintes endereços:

AVEIRO
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Edifício Cultural da Câmara, 2.º Piso
3800 AVEIRO

BEJA
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Escola do Magistério Primário
Rua Marquês de Pombal (anexo à GNR)
7800 BEJA

BRAGA
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Rua de Santa Margarida
4700 BRAGA

BRAGANÇA
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Rua Guerra Junqueiro, 30-1.º
5300 BRAGANÇA

CASTELO BRANCO
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Rua Dr. António Plácido Costa, 25
6200 COVILHÃ

COIMBRA
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Rua Simões de Castro, 159-2.º Esq.
3000 COIMBRA

PORTALEGRE
Escola do Magistério Primário
Praça do Município
7300 PORTALEGRE

PORTO
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Rua Clemente Menéres, 54-1.º Esq.
4000 PORTO

SETÚBAL
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Pavilhão da Assembleia Distrital
Parque das Escolas
Avenida Luísa Todi
2900 SETÚBAL

VIANA DO CASTELO
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Edifício da Assembleia Distrital
4900 VIANA DO CASTELO

VISEU
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Rua Cândido dos Reis, 77-3.º Esq.
3500 VISEU

LEIRIA
Coordenação Distrital da D.G.E.A.
Rua Conde Ferreira, 28
2400 LEIRIA

— As candidaturas respeitantes ao distrito da *Guarda* serão enviadas para a:
Coordenação Regional da D.G.E.A.
Rua Simões de Castro, 159-2.º Esq.
3000 COIMBRA

— As propostas respeitantes aos distritos de *Évora, Faro, Lisboa, Santarém* e *Vila Real* serão enviadas para:
Direcção Geral de Educação de Adultos
Avenida Duque d'Ávila, 193-6.º
1000 LISBOA

Em organização distrital do PCP «AVEIRO/FESTA-81»

É hoje, sexta-feira, que a organização distrital do Partido Comunista Português abrirá as portas da AVEIRO//FESTA-81, magno acontecimento, já referenciado nestas colunas, que se prolongará até domingo.

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para o vasto e aliciante programa aqui dado à estampa na nossa edição de 15 de Maio transacto.

AVEIRO/FESTA-81 — que constitui o ponto cimeiro das comemorações, no nosso Distrito, do 60.º Aniversário do PCP, será, no género, realização relevante em terras aveirenses.

Inicia-se hoje, em Aveiro, o «CONJUV-81»

Decorrerá em Aveiro, desde hoje, 19, até 21, o XVII CONGRESSO JUVENIL NACIONAL PENTECOSTAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS. Trata-se duma organização anual de carácter religioso que congloba cerca de dois mil jovens provindos de todo o País, pertencentes ao importante sector cristão-evangélico de Portugal.

As reuniões de trabalho e devocionais terão lugar no Pavilhão do Beira-Mar, das 9 às 18 horas de hoje e de amanha, sábado, e das 9 às 13 horas de domingo. Hoje e amanhã, às 21 horas, e no domingo, às 15.30 horas, haverá sessões públicas de pregação do Evangelho e música espiritual.

Espera-se que esta seja a maior manifestação religiosa juvenil (não católica-romana) do nosso País, devendo contar com a presença de cerca de dois milhares de jovens, para além de numerosos adultos.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 19 — às 21.30 horas; sábado, 20 — às 15.30 e 21.30 horas; e domingo, 21 — às 17 e 21.30 horas — TESS — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 20 — às 24 horas (Meia-Noite Especial) — ESCRAVAS DO SEXO — Interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 21 — às 15 horas (Primeira Matinée) — ALICE NO PAÍS DAS FADAS — Para todos.

Terça-feira, 23; e quarta-feira, 24 — às 21.30 horas — INFERNO NO PACÍFICO — Interdito a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 25 — às 21.30 horas — O MEU PRIMEIRO AMOR — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 19 — às 21.30 horas — A OESTE NADA DE NOVO — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 20; e domingo, 21 — às 15.30 e 21.30 horas; e segunda-feira, 22 — às 21.30 horas — AS GRADES DO INFERNO — Interdito a menores de 13 anos.

Terça-feira, 23 — às 21.30 horas — O FILME MAIS MALUCO DO MUNDO — Interdito a menores de 13 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 19 — às 17 e 21.45 horas — O TRIO DO AMOR — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 20; e domingo, 21 — às 15.30 e 21.45 horas; e segunda-feira, 22 — às 17 e 21.45 horas — MUNDO VIOLENTO — Interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 20; e domingo, 21 — às 18 horas (Segunda Matinée) — A INTENTONA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz saber que no dia 14 de Julho próximo às 11 horas, neste Tribunal Judicial de Aveiro e nos autos de carta-precatória n.º 36/81, vinda do Tribunal Judicial da comarca de Ovar e extraída dos autos de Execução de Sentença por apenso aos autos de Acção Sumária que «Exportadora Lecruz, L.da», com sede em Cortegaça move contra o executado Alfredo Miguel Teixeira Moreira, residente em Cacia, Aveiro, vão ser postos em praça, pela primeira vez, a fim de serem arrematados pelo valor indicado nos autos, uma mobília de sala de jantar, em castanho, composta de mesa rectangular, 8 cadeirões e uma cristaleira grande com cerca de 2,40 metros de comprimento e 2,10 metros de altura, em estado de nova, e uma mobília de quarto, em mogno, composta de cama de casal, duas mesinhas e duas cadeiras, guarda fatos e cómoda com quatro gavetas, em estado de nova.

É depositário dos bens a arrematar o próprio executado, acima identificado.

Aveiro, 11 de Junho de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,

a) — *Francisco António das Neves e Silva Pereira*

O ESCRITURÁRIO,

a) — *Manuel Augusto Neves Teixeira*

LITORAL - Aveiro, 19/6/81 — N.º 1347

Vende-se

T3, Azurva, 2 c. banho, a habitar, 115 m2+arrumo no sótão.
2.000 c.
Tel. 25137 e 25375.

Declaração

MANUEL MARIA BAPTISTA MÚRIAS, DIRECTOR do semanário «A RUA», não obstante não ter sido o autor do artigo publicado no N.º 66, de 7 de Julho de 1977, e onde constavam expressões consideradas pelo Sr. Dr. Carlos Candal ofensivas da sua honra e consideração, pode dizer que as mesmas — que reconhece poderem ter sido assim interpretadas pelo ofendido e por leitores do jornal — não visavam ferir a honorabilidade do ofendido, que sabe, aliás, ser considerado pessoa de bem.

a) — Manuel Maria Baptista Múrias

Colaboradores

É jovem?
Tem mais de 18 anos?
Gosta de relações públicas?
Pretende obter rendimentos imediatos?
EMPRESA DE SERVIÇOS NECESSITA DE COLABORADORES DE AMBOS OS SEXOS, EM AVEIRO E ARREDORES, PARA VENDA DE PRODUTO DE GRANDE ACEITAÇÃO NO MERCADO.
Carta ao n.º 2113.

REUNIÃO de ANTIGOS ALUNOS do LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO

Como vem sendo hábito, reuniu, no dia 13 do corrente, o «Partido Amizade», dos antigos alunos que frequentaram o Liceu de José Estêvão entre os anos de 1933 a 1942.

Estiveram presentes cerca de duas centenas de «jovens» que se encontraram na sua «sede», ao Largo de José Estêvão.

Depois do toque das campainhas para as aulas, o Sr. Brigadeiro Aires Martins, acompanhado pelos membros da comissão Fausto de Matos Melo Ferreira e Alberto de Oliveira Gomes, apresentou, em nome de todos os antigos alunos presentes, cumprimentos à Comissão de Gestão da Escola Secundária, instalada no edifício onde funcionou o Liceu de José Estêvão.

Em seguida, teve lugar a celebração de uma missa, na igreja de S.to António, por Sua Excia Reverendíssima o Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, que, na homilia, se referiu à comemoração que estava sendo festejada e, aproveitando o ensejo, fez uma feliz dissertação sobre Santo António, pois celebrava-se, nessa data, 750 anos da sua morte.

Após a missa e a apresentação de cumprimentos a Sua Excelência Reverendíssima, teve lugar um almoço-convívio no Hotel Imperial onde foram lembradas «as aventuras» e «conquistas» do período liceal.

Mais uma vez o Sr. Brigadeiro Aires Martins, num elegante improviso, lembrou a convivência e a amizade que sempre uniu todos os antigos alunos do Liceu e lembrou a conveniência destas reuniões se fazerem anualmente em data fixada, e que seria o primeiro sábado do mês de Junho, com abertura a todos os alunos que passaram por aquele Liceu.

F.F.

Férias — Verão

ALGUMAS SUGESTÕES PARA UMAS FÉRIAS AGRADÁVEIS

EM AUTOPULLMAN DE LUXO

o prazer de disfrutar uma confortável e panorâmica viagem
ANDALUZIA E COSTA DO SOL (Sul de Espanha) — 4 a 9 de Julho
FIM DE SEMANA EM MADRID — 24 a 26 de Junho; 14 a 16 de Agosto
PARIS, CIDADE LUZ (10 Dias) — De 1 a 10 de Agosto
MARROCOS IMPERIAL (9 Dias) — De 21 a 29 de Agosto
LOURDES e ANDORRA (7 Dias) — De 5 a 11 de Setembro

EM AVIÃO

Novidade: dois programas inéditos
TAILÂNDIA, HONG KONG, MACAU e JAPÃO — visita à cidade-irmã de OITA (18 dias) — 23 de Outubro a 9 de Novembro
UNIÃO SOVIÉTICA (8 dias) — 3 Circuitos diferentes, em 28 de Julho, 25 de Agosto e 1 de Setembro
BRASIL — Viagens especiais, partidas regulares — Consulte-nos

AUTO FÉRIAS — PRAIAS

ALGARVE — VILAMOURA, ALDEIA DO MAR — Apartamentos
OUTROS DESTINOS A OFERECER: Londres — Itália — Palma de Maiorca — Suiça e Áustria — Madeira — Açores — Grécia — Terra Santa — Roménia — Bulgária — Amsterdão — Escandinávia — Nova Iorque (EUA)

CONCORDE — VIAGENS E TURISMO

A maior organização de Viagens do Distrito de Aveiro

3800 AVEIRO — Portugal
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223 — Telefones 28228 - 28229 - 26150 - 26151 — Telex 22584

PORTOMAR — 3070 MIRA
Rua Combatentes da Grande Guerra — Telefones 45127 e 45603 — Telex 22584

3831 ÍLHAVO Codex (Sede)
Praça da República, 5-7 — Telefones 22433 e 25620 — Apartado 16 — Telex 22584

4502 ESPINHO Codex
Rua Doze, N.º 628 — Telefs. 921941 e 921285 — Apartado 114

3840 VAGOS
Rua António C. Vidal — Telefone 79260

3750 ÁGUEDA
Rua Fernando Caldeira, 39 — Telefones 62353 e 62612 — Telex 22584

RUI BAGÃO FELIX

ENGENHEIRO CIVIL

ACEITA CÁLCULOS DE BETÃO

TELEFS. 693321 — Porto
22676 — Ílhavo
22646
27184

MARIA ALICE CAMPOS

UM ANO DE PROFUNDA SAUDADE

Seu marido, filhos e demais família participam às pessoas de suas relações e amizade que, no PRÓXIMO DIA 24, PELAS 18.45 HORAS, NA IGREJA DE S. DOMINGOS, será celebrada Missa em sufrágio de sua alma.

Aveiro, 16 de Junho de 1981

A «Via Rápida» para...
...ultrapassagem de Aveiro

Continuação da 1.ª Página

conhecimento de que, tendo sido criada na U. A., em 1976, uma estrutura vocacionada para a formação de professores e com capacidade para a preparação de professores das futuras Escolas Superiores de Educação, foi esta Universidade recentemente... preterida (provavelmente por «esquecimento»!...) em favor da Universidade de Coimbra?... (ver «O Jornal» de 15/5/81, artigo do Prof. Doutor João Loureiro). Desconhecerá S. Ex.ª que, tendo a Universidadede Aveiro proposto o funcionamento de novos cursos e só dois anos mais tarde a Universidade de Coimbra ter proposto ao Ministério competente a criação de cursos idênticos, foram estes aprovados... em primeiro lugar? Durante mais de dois longos anos os cursos propostos pela U. A. jazerem (simples «esquecimento»?) nas gavetas ministeriais!...

Será do conhecimnoto do Senhor Governador que cursos de Mestrado propostos pela U. A. ainda não foram aprovados («distracção» por certo...) pese embora o facto de terem alguns funcionado já, em 1976, em regime experimental?

Quanto à Universidade tornar-se-á necessário continuar para se fazer uma ideia do que tem acontecido (e continuará a acontecer?...) em termos de desenvolvimento?...

5. No âmbito das construções escolares, por outro lado, é do conhecimento geral o «esquecimento» a que Aveiro tem sido votada nos últimos anos em que, confrangedoramente, não se registou uma única iniciativa! Bastará relancear os olhos por Ílhavo, Esgueira, etc., muito embora os Estados Unidos tenham subsidiado a construção de Escolas Secundárias...

6. E, em boa verdade, que se tem efectivamente realizado no domínio das estradas, das construções hospitalares, das pescas? E a famosa estrada-dique Aveiro-Murtosa? E o não menos cantado aproveitamento do Baixo-Vouga?

Parra, muita; uva... não se vê!

E que pensar, relativamente ainda a outras áreas, quando se assiste ao definhar de uma empresa como a «Casal»?...

Como dizia o Dr. Lopes Baptista, todos nós intuímos que estas coisas não acontecem... por acaso!

Não deixará de ser interessante recordar ao Governo que compare os votos que obteve na região de Aveiro com os alcançados noutras zonas. Promessas cumpridas!!! Como se vê pelo rol que se aligeirou, só se mencionaram os «lençóis». Porque, diz o nosso Povo, «para os amigos... mãos rotas». Mas diz, também, que «quem muito se esquece ou muito se distrai é porque muito queijo come».

E, tratando-se de Aveiro, que é uma região boa produtora de lacticínios, poderá ser que um dia se «esqueça», também, de enviar queijo para Lisboa.

Queijo... e votos!...

3.Junho.81

JOAQUIM FERREIRA

BARROSA FICA!

Continuação da 1.ª página

de seus Pais têm lar —, tal determinação certamente corresponderia aos seus particulares interesses. Mas — por feliz concordância com os interesses aveirenses —, tal nomeação viria a ser revogada, continuando João Barrosa na superintendência técnica do Porto de Aveiro.

Conhecedor profundo da problemática portuária local — sendo que, aqui, se proporciona a porta de entrada e saída para a Europa, designadamente com a possibilidade financeira de 3 milhões de contos para as respectivas obras do porto, e a abertura da estrada Aveiro-Viseu-Guarda-Vilar Formoso-Ciudad Rodrigo —, a permanência no cargo que tão brilhantemente tem vindo a desempenhar é, no âmbito profissional, uma garantia de que a tão desprezada região aveirense possa assumir a relevância que as suas realidades e potencialidades impõem.

O João Barrosa fica em Aveiro! — e Aveiro muito lucra com a permanência do competentíssimo técnico portuário e devotado Bombeiro que, além do mais, por sua esclarecida e dedicada entrega à causa humanitária, tanto tem honrado os Bombeiros de Portugal — e, por isso, foi que, recentemente, o indigitaram para orientar, na RTP, um programa de «Prevenção Contra Acidentes».

Supermercado e Auto-Mercado
TRESPASSAM-SE

SUPERMERCADO (EX-«CORTIÇO DOURADO»)
Largo das Cinco Bicas, Telefone 25185 — 3800 Aveiro

«JAMAICA» — AUTO-MERCADO
Rua Mário Sacramento (Frente ao Depósito da Água)
Telefone 24485 3800 Aveiro

Motivo: — Doença do seu sócio-gerente.

Os interessados devem contactar nos próprios locais nas horas de expediente. Fora destas, na Rua General Costa Cascais, 61 — Esgueira - Aveiro — Telefone 23472.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

DIRECÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS

ANÚNCIO

1 — A Direcção-Geral da Educação de Adultos torna público que está aberto concurso documental, até ao dia 27 de Junho de 1981, para a concessão de subsídios destinados a apoiar associações, grupos culturais e outras instituições que tenham por missão no plano extra-escolar o fomento e criação de actividades de educação básica para adultos e a animação sócio-cultural, designadamente alfabetização, ensino primário, ensino preparatório, cursos profissionais e formação de monitores e animadores e produção de material de apoio às actividades referidas.

2 — Não são considerados do âmbito desta Direcção-Geral os pedidos de subsídios destinados exclusivamente a actividades musicais, teatrais e de cinema, desportivas ou, ainda, as dirigidas a crianças e jovens.

3 — Não serão apoiadas as entidades que tendo sido subsidiadas em anos anteriores não cumpriram com as obrigações então contraídas com a Direcção-Geral da Educação de Adultos, designadamente no que se refere à apresentação do relatório de actividades e balancete e à prestação de colaboração que lhes tenha sido solicitada, no âmbito dos planos aprovados.

4 — Os projectos apresentados à Direcção-Geral da Educação de Adultos por entidades de âmbito local ou regional deverão ser acompanhados de parecer do órgão autárquico local, relativo à capacidade da Associação para a realização dos objectivos propostos.

5 — As entidades concorrentes deverão solicitar a sua inscrição na Direcção-Geral da Educação de Adultos, conforme se encontra estabelecido no n.º 2 do Art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 384/76 de 20 de Maio, mediante a apresentação da fotocópia autenticada da escritura pública da sua constituição e fotocópia da publicação dos estatutos no Jornal oficial.

6 — As candidaturas deverão ser apresentadas até ao dia 27 de Junho de 1981 à Direcção-Geral da Educação de Adultos, Avenida Duque D'Ávila, 193-6.º andar - 1000 LISBOA.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 3.º Juízo, nos autos de acção sumária que o MINISTÉRIO PÚBLICO, por apenso ao processo de falência de SMIDA - MANUFACTURA INDUSTRIAL DE MADEIRAS, S.A.R.L., que teve a sua sede em Ervosas, concelho de Ílhavo, desta comarca, move contra o ADMINISTRADOR DA MASSA FALIDA e CREDORES desta, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando OS REFERIDOS CREDORES para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado nos mesmos autos, que consiste na verificação do crédito de 73 728$00, proveniente de custas em dívida ao Tribunal do Trabalho de Vila da Feira.

Aveiro, 3 de Junho de 1981

O JUIZ DE DIREITO

a) — **Francisco da Silva Pereira**

O Escrivão de Direito

a) — **José da Quintã Ferreira Lajas**

LITORAL - Aveiro, 19/6/81 — N.º 1347

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que nos autos de Acção Especial de Divórcio Litigioso n.º 70/81, a correr termos pela 2.ª secção do 2.º Juízo, desta comarca de Aveiro que o autor Manuel Rodrigues da Silva, move contra a ré Rosa Maria da Conceição Silva, sua mulher, ausente em parte incerta da França e com a última morada conhecida na Rua de Castela, S. Bernardo - Aveiro, correm éditos de TRINTA dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio **CITANDO** aquela ré Rosa Maria da Conceição Silva, para no prazo de VINTE dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelo autor na referida acção e que em resumo consiste em ver decretado o divórcio entre ambos, com o fundamento na separação de facto, livremente consentida há mais de oito anos e tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta Secretaria à disposição da CITANDA.

Aveiro, 3 de Junho de 1981

O Juiz

a) — **José Augusto Maio Macário**

O Escrivão Adjunto

a) — **Domingos M. Vilas Boas dos Santos**

LITORAL - Aveiro, 19/6/81 — N.º 1347

VENDEM-SE DOIS ANDARES

1 no Bairro da Gulbenkian, em Aveiro, e 1 na Barra, Estrada Nacional em frente à Marisqueira. Informa telef. 24274, das 15 às 19.30 horas.

FORD ESCORT 1.1 L

NOVO MODELO

VENDE-SE. 8.500 quilómetros. 460 contos. Resposta ao n.º 2112 deste jornal.

HERNÂNI
tudo para DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-B

Telefone 23259

AVEIRO

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO ESPECIALISTA PSIQUIATRIA

Consultas por marcação às terças e quintas-feiras das 17 às 20 horas.

Consultório — Telef. 27826

Residência — Telef. 27329

Rua Bernardino Machado, 5.6

AVEIRO

OS TRADICIONAIS OVOS-MOLES DE AVEIRO

Em fins do mês de Maio transacto, foi encerrada a Confeitaria Mourão (mais conhecida por Confeitaria da Costeira), que, desde 1856, na actual Rua de Coimbra, se celebrizara, além do mais, pela excelente confecção dos famosos «ovos-moles» de Aveiro.

Muitos (daqui e de fora) se preocuparam com o facto, pensando que a tradicional docaria aveirense iria acabar. Podemos, todavia, dizer que os herdeiros da saudosa D. Maria da Apresentação da Cruz, que foi quem, ao longo de muitos anos, confeccionou os doces para a extinta confeitaria, tendo dela *herdado* o segredo do respectivo fabrico, continuarão a produzi-los na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 37, aceitando encomendas pelo telefone 22323.

Os «gulosos» podem ficar tranquilos: «ovos-moles», «ovos-em-fio», «raivas», «alemães», «bolos de gema», «bolos de 24 horas» (estes de futuro), poderão satisfazer as suas gulodices.

Secção de Campismo do CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA

Para melhor servir os seus associados e o público em geral, a respectiva secção de Campismo abrirá às segundas, terças e quintas-feiras, das 21.30 às 23.30 horas, durante o decorrente mês de Junho e os subsequentes de Julho e Agosto.

Em Aveiro: LUÍS HOMEM CRISTO

O aveirense Luís Marques Homem Cristo foi recentemente colocado na Agência de Aveiro do Banco de Portugal. Filho dos saudosos Júlio Homem de Carvalho Cristo e Maria Rodrigues Marques Cristo, iniciou a sua actividade profissional em Leiria, tendo sido sucessivamente transferido para o Porto, novamente Leiria, e Aveiro (aqui, ficando de 1957 a 1970). Promovido a Chefe de Escritório nesse último ano, passou a exercer funções, desde então e até 1973, em Faro, ano em que foi nomeado Agente, e transferido para Mirandela; em 1978, iniciou uma comissão de serviço, na Agência da Horta - Faial - Açores, donde agora regressou à sua terra natal.

Certos de que a permanência aqui (onde tem parentes, designadamente seu primo, que dirige este semanário) lhe agrada, e aos seus, formulamos votos pela continuidade da sua meritória reputação como funcionário da Banca.

● Com suas dedicadas esposas, seguiram para o estrangeiro, em gozo de merecidas férias, os nossos bons amigos Ricardo Ferreira Sardo e Luís Gomes da Costa.

● Desde o início do corrente mês, encontram-se a descansar na casa dos pais, em Vilar, acompanhados dos seus dois filhos, D. Maria da Graça Matias e marido, Vítor Nunes.

Esta exemplar família vive na Venezuela, onde o Vítor é eficiente funcionário duma importante empresa de aviação.

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas que manifestaram a sua amizade a JOSÉ COUCEIRO durante a sua doença, ele, e sua mulher, agradecem, por este meio, muito reconhecidamente.

N. da R. — O **Litoral** congratula-se com as sensíveis e auspiciosas melhoras do distinto médico aveirense.

MISERICÓRDIA DE AVEIRO festejou o «DIA DO IDOSO»

Com a presença de cerca de duas centenas de pessoas, foi celebrado, nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, o «Dia do Idoso». Para além do Provedor, Carlos Vicente Ferreira, e dos mesários, ali esteve também o venerando Bispo-Coadjutor da Diocese, D. António Marcelino.

Foi festa, em ambiente de entusiasmo, abrilhantada pela Banda Amizade e pelo Grupo Folclórico da Região do Vouga. Culminou com um alegre convívio.

O Provedor saudou os presentes e anunciou os projectos da benemérita instituição: Centro de Dia, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, outro em Esgueira e a construção de um lar e dependências oficinais na Quinta da Moita (Oliveirinha).

Reunião da ASSEMBLEIA DISTRITAL

No prosseguimento da sessão ordinária de 27 de Março transacto, a Assembleia Distrital reunirá no dia 23 do corrente, pelas 14.30 horas, no salão nobre do edifício-sede, à Rua do Carmo, n.º 20, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação do relatório elaborado pela Comissão nomeada para análise do inquérito aos Serviços Técnicos de Fomento da Junta Distrital; Turismo Distrital — apreciação do projecto de diploma sobre Regionalização Turística; construção do edifício destinado a Arquivo e Biblioteca distritais; eleição dos delegados dos municípios ao Conselho Regional de Segurança Social; e primeira revisão orçamental.

Correspondeu ao apelo a FREGUESIA DA GLÓRIA

O cortejo a favor das obras da Catedral aveirense e da construção de uma residência para os padres que labutam na freguesia da Glória — o que, tempestivamente, aqui foi anunciado — rendeu para cima de 1300 contos, segundo apuramento já feito. Tal cifra, porém, será porventura mais elevada, com a arrematação ou venda de valiosas ofertas de que a organização ainda dispõe.

Em Esgueira CARTÓRIO NOTARIAL

Com o engrandecimento quotidiano da freguesia citadina de Esgueira, fácil será de prever inúmeras e crescentes necesidades da sua população.

A Repartição de Finanças entrou já em funcionamento; a Escola Secundária encontra-se com o projecto em elaboração; o Centro de Saúde ou Posto Médico vai ser uma realidade a curto prazo: o Pavilhão Gimnodesportivo encontra-se na sua fase de arranque; as suas estradas e ruas encontram-se sujeitas a grandes obras, que, aliás, se vão processando em ritmo acelerado.

Mas... benefícios trazem carências...

Se nos melhoram por um lado, vemo-nos na iminência de solicitar que nos completem os melhoramentos.

Assim, torna-se urgente a criação de uma repartição destinada a Cartório Notarial e (por que não?) uma Agência Bancária.

A sugestão aqui fica.

ARTUR LAMEGO

Empregado Precisa

A Vidraria Almeida, de Vitória & Figueiredo, Lda, R. do Carmo, 45, Aveiro. Com o 5.º ano e com a idade aproximada dos 17 anos.

Andar-Vende-se

Dois quartos, sala comum, dois banhos, cozinha moderna c/ marquise.

No centro da cidade.

Contactar telefone n.º 23817 — Aveiro.

ARTES PLÁSTICAS

● CÂNDIDO TELES

Desde há cerca de quatro décadas que Cândido Teles desenvolve uma persistente e profícua presença no meio artístico aveirense.

Agora, o artista está definitivamente radicado na nossa vizinha Ílhavo, onde tem a sua oficina, que lhe permite, não só dispor de um ambiente funcional para a criação artística, mas também manter o necessário convívio com amigos e admiradores.

Pessoa amiga deu-nos a conhecer que o artista enviou alguns dos seus trabalhos à Exposição de Pintura e Gravura, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e Grupo Amigos de Lisboa, integrada nas Comemorações das Festas da Cidade, no presente mês.

Com satisfação tomámos conhecimento de que Cândido Teles com uma pintura, «LUZ DE LISBOA», foi distinguido com o TERCEIRO PRÉMIO — MÉRITO OLISIPONENSE. Trata-se de uma panorâmica do rio Tejo, tomada do alto do Campo de Santa Clara com a silhueta da igreja de Santa Engrácia, casario e Cais de Santa Apolónia, em primeiro plano.

A inauguração da Exposição foi no passado dia 15, nos salões do Palácio Foz, local também da cerimónia de entrega dos diplomas aos artistas distinguidos.

Prevê-se que a Exposição, após o seu encerramento em Lisboa, seja itinerante pelos continentes americano e europeu.

Sabemos também que o artista, em paralelo com a sua actividade de pintor e ceramista nas Oficinas «OLARTE», continua interessado nas pesquisas da sua obra gráfica. Tivemos agora o ensejo de ver e apreciar a originalidade temática e técnica do seu trabalho «DESESPERO», com que concorreu à última mostra no Museu de Arte Contemporânea em Ibiza-Baleares — o IBIZAGRAFIC/80, Exposição de artes gráficas de grande relevo no contexto artístico mundial.

● AVEIRO/ARTE

Em reunião realizada no dia 22 do mês de Maio transacto, foi resolvido comemorar o X ANIVERSÁRIO da relevante secção cultural do Clube dos Galitos, em Novembro próximo, com a XIII EXPOSIÇÃO AVEIRO/ARTE.

No mesmo encontro, Artur Fino e W. Ribau tomaram a feliz iniciativa de levar a efeito, em 29 do mês findo e em 5 do corrente mês, sessões, com projecção de *slides* de obras pertencentes a diversos museus da Europa, as quais se realizaram no salão nobre do Clube, com entrada pública, como tempestivamente aqui anunciámos.

Também na referida reunião, Artur Fino aventou a hipótese de uma remodelação actualizante dos Estatutos de AVEIRO/ARTE, cujo texto foi lido; e aventou-se a utilidade de reuniões periódicas, mensais, para maior dinamização do grupo.

● UNIARTE/81

Em reiteração do certame levado a efeito, de 23 de Abril a 3 de Maio últimos, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (e que logrou assinalável êxito) vão os artistas aveirenses da UNIARTE/81 expor os seus trabalhos, agora no Museu de Ílhavo, a qual decorrerá de amanhã, 20 do corrente, a 5 de Julho próximo.

● 5 ARTISTAS de COIMBRA na Galeria «A GRADE»

Também amanhã, sábado, 5 ARTISTAS DE COIMBRA patentearão os seus trabalhos em Aveiro, na Galeria de Arte «A GRADE».

A mostra prolongar-se-á até 1 de Julho.

Moradia Devoluta

VENDE-SE

tratar pelos telefones 24675 ou 25262

AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

GALERIA **ICONE**

de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua de Gravito, 51 — AVEIRO (em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPÉIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos, aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

DAR SANGUE É UM DEVER

Organização e Contabilidade

Grupo de Contabilistas com prática de Organização propõe-se a:

— Proceder à elaboração de escritas (Grupos A e B);
— Estudos de viabilidade;
— Deslocações a empresas p/ organização dos serviços de contabilidade

Resposta a: R. Eng. Silvério Pereira da Silva, 3-3.º-Frente 3800 AVEIRO

PORCELANAS

da

VISTA ALEGRE

MAIS DE UM SÉCULO E MEIO

DE FAMA E PRESTÍGIO

aquém e além-fronteiras

Fábrica:

Vista Alegre — 3830 ÍLHAVO

Lojas:

Largo do Chiado, 18
Rua Ivens, 19 — 1200 LISBOA

Rua Cândido dos Reis, 18 — 4000 PORTO

Rua Santa Isabel, 19 — 8500 PORTIMÃO

Desportos

Continuações da última página

FUTEBOL

Aveiro — Vencedor de Iniciados

gares de Vieirinha, Litos, Coelho e Granja.

Suplentes não utilizados — Jorge (Espinho), Vicente (Beira-Mar), Ribeiro (Lamas), Fernando (Sanjoanense), Eduardo (Sanjoanense) e Adolfo (Feirense).

Marcadores — Belo (14 m., de grande penalidade), Fonseca (22 m.), Coelho (36 m.) e Falcão (54 m.).

•

Na sexta-feira (dia 5), depois da chegada a Lisboa, a Selecção de Aveiro efectuou uma sessão de treino no Estádio de José Alvalade — permitindo, assim, aos seus jovens elementos um contacto directo com o ambiente dos grandes estádios.

Após aquele treino, os futebolistas aveirenses entraram no aprazível Estádio Nacional — a «catedral do futebol português» — dispostos a mostrarem a sua real valia, que, de resto, já tinham demonstrado ao longo das anteriores eliminatórias (com o Porto, Braga e Leiria).

E os anseios vieram a traduzir-se em realidade, já que o conjunto aveirense arrancou uma exibição de gala, entusiasmando os milhares de adeptos do futebol que se deslocaram ao Vale do Jamor — e a quem, antes do «prato forte» (o Benfica-F. C. Porto), foi servido um magnífico «aperitivo» (o Aveiro - Évora).

A promissora turma de Aveiro, praticando futebol à inglesa, pôs em constante sobressalto a defesa do conjunto de Évora — que, por seu lado, jamais virou a cara à luta, muito valorizando, assim, o encontro e o êxito aveirense. Pode mesmo afirmar-se que a selecção representativa do nosso Distrito caiu no goto da enorme multidão, pois, apesar do intenso calor que se fazia sentir durante o jogo e do avolumar dos números, nunca diminuiu a velocidade, mantendo o mesmo ritmo, do primeiro ao último apito do árbitro.

O score de 4-0 traduz perfeitamente o que se passou sobre o relvado. Quanto a nós, porém, talvez a marca de 5-1 fosse mais certa, uma vez que a turma alentejana tudo tentou para obter o tento de honra e só não o conseguiu porque o guarda-redes aveirense, Rodrigues, em excelente forma, evitou que as balizas que defendia fossem violadas, designadamente em duas intervenções de muito valor.

Como nota curiosa, note-se que, ao longo dos jogos e dos treinos efectuados, a selecção criou raízes, a nível distrital. E de tal forma que foram muitos os adeptos que propositadamente se deslocaram a Lisboa para a apoiar. Mas, neste capítulo, a «camisola amarela» pertence a Águeda — que marcou significativa presença em Lisboa, com o entusiástico apoio dos ocupantes de três autocarros, que, entre os largos milhares de benfiquistas e portistas, fizeram ouvir as suas vozes de caloroso incitamento à turma de Aveiro.

•

Nota negativa, no fecho deste apontamento. Foi bastante estranho o facto de terem destinado à Selecção de Aveiro uns balneários muito distantes do estádio (na zona das piscinas) e onde não foi possível, no termo do desafio, tomar os necessários — e reconfortantes banhos... — que os jovens aveirenses só conseguiram algumas horas depois, quando tinha terminado o desafio Benfica - F. C. Porto, nas cabinas que os portistas haviam ocupado...

E um reparo final: é profundamente estranhável e lamentável que a Selecção de Aveiro — incontestada triunfadora do Torneio Nacional de Iniciados — não tenha um único elemento convocado para os trabalhos da Selecção Nacional! E os aveirenses — como ouvimos afirmar por alguns técnicos que se encontram à frente de equipas da zona de Lisboa — têm, de facto, alguns dos melhores valores portugueses na sua turma de iniciados...

Final aveirense de Juniores

o próximo dia 27 (em campo a indicar), e que, além disso, ascendem, na próxima época, ao Campeonato Nacional da I Divisão.

Arquivamos, a seguir, a lista dos resultados verificados na fase final:

ZONA NORTE

Lusitânia — Feirense	3-0
Ovarense — Lusitânia	0-0
Feirense — Ovarense	5-1
Feirense — Lusitânia	1-2
Lusitânia — Ovarense	2-2

ZONA SUL

Oliv. do Bairro — Avanca	1-0
Beira-Mar — Oliv. do Bairro	2-1
Avanca — Beira-Mar	0-4
Avanca — Oliv. do Bairro	1-2
Oliv. do Bairro — Beira-Mar	0-0

As tabelas classificativas encontram-se, nesta altura, assim ordenadas:

ZONA NORTE — Lusitânia de Lourosa, 4 jogos, 10 pontos. Feirense, 3 jogos, 5 pontos. Ovarense, 3 jogos, 5 pontos.

ZONA SUL — Oliveira do Bairro, 4 jogos, 9 pontos. Beira-Mar, 3 jogos, 8 pontos. Avanca, 3 jogos, 3 pontos.

A Festa de Aveiro no Vale do Jamor

(atletas, técnicos e dirigentes) da Selecção de Aveiro.

Permita-se-nos que, nesta nótula, se diga uma palavra — necessariamente e compreensivelmente dura — sobre a (des)informação desportiva dos órgãos de Comunicação Social.

É que, estranhamente e lamentavelmente, se verificou um silêncio confrangedor e quase total (apenas na Rádio se referiu o desfecho...), tanto na T. V. como na Imprensa Desportiva e na Imprensa Diária, em torno das finais de iniciados (Aveiro - Évora) e juvenis (Lisboa - Porto) — não se mencionando sequer os resultados dos desafios nas vastas reportagens, filmadas e escritas, feitas sobre a final da «Taça de Portugal»!

Falhanço de todo o tamanho, falhanço imperdoável! E não venha alegar-se desconhecimento da realização dos encontros — até porque, no próprio dia dos jogos, saiu em «A Bola» (com todo o aspecto de publicidade paga...) um anúncio da Federação Portuguesa de Futebol, justamente com o PROGRAMA DA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL — onde constam as partidas Aveiro - Évora e Lisboa - Porto...

Que enorme falhanço! — ou, ao gosto dos brasileiros (e agora que o calor já aperta...), que grande «banheira»...

Glória, Glória à Nossa Selecção!

preservada a liberdade de sermos a capital de um Distrito que tem de solidificar a sua unidade e indivisibilidade, mesmo na situação crítica presente, em que os ventos do «regionalismo» andam em turbilhão, fazendo-nos estar sujeitos a uma grande catástrofe!

MANUEL BÓIA

BANCO

Admite para a sua Agência em:

AVEIRO

Empregado

REQUERE-SE:

— Interesse significativo na actividade comercial, podendo ser condição de preferência: experiência profissional nesse domínio.
— Curso geral comercial ou liceal, concluído com boa classificação, dando-se preferência a quem possuir o Curso Complementar.
— Situação militar resolvida.
— Residência na região e razoável conhecimento das actividades económicas do Distrito.

OFERECE-SE:

— Vencimento de bom nível e regalias sociais em vigor no sector bancário.
— Possibilidades de carreira e formação.

Enviar resposta com indicação pormenorizada do curriculum ao N.º 2111 deste jornal.

Natação

anos, 12/13 anos, 14/15 anos e mais de 16 anos) —, de três colectividades da vizinha Galiza (Club Campo Ferrol, Club Marina Ferrol e Real Club Náutico de Vigo) e de duas equipas portuguesas (Selecções da Associação de Natação de Aveiro e da Associação de Natação de Coimbra).

Na ronda inaugural, os aveirenses averbaram um triunfo, na estafeta de 4 x 100 metros estilos (femininos) do escalão dos 14/15 anos; e, na segunda jornada, nesta cidade, não tendo conseguido vencer qualquer prova, deverá assinalar-se que, nos 200 metros-bruços (masculinos) do escalão de mais de 16 anos, um aveirense (Germano da Velha) melhorou o record regional, fazendo o tempo de 2.47.00.

Em Coimbra, a classificação ficou assim ordenada: 1.º — Náutico de Vigo, 489 pontos. 2.º — Selecção de Aveiro, 464 pontos. 3.º — Selecção de Aveiro, 359 pontos. 4.º — Club Marina, 301 pontos. 5.º — Ferrol, 184 pontos.

Em Aveiro, os pontos ficaram assim distribuídos: 1.º — Náutico de Vigo, 369 pontos. 2.º — Selecção de Coimbra, 321 pontos. 3.º — Selecção de Aveiro, 277 pontos. 4.º — Club Marina, 275 pontos. 5.º — Ferrol, 145 pontos.

Adicionando as pontuações das duas jornadas, temos a seguinte ordem classificativa: 1.º — Náutico de Vigo, 858 pontos. 2.º — Selecção de Coimbra, 785 pontos. 3.º — Selecção de Aveiro, 636 pontos. 4.º — Club Marina, 576 pontos. 5.º — Ferrol, 329 pontos.

A concluir o presente apontamento — em que não incluímos os resultados gerais das diversas provas, por ser longa e exaustiva a lista e lutarmos, hoje, com falta de espaço — mais três nótulas:

1 — A Selecção de Aveiro integrou, apenas, atletas do Sporting Clube de Aveiro; e a Selecção de Coimbra incluiu nadadores de seis colectividades (A.C.M., Académica, Casa Branca, Clube de Natação de Alcobaça, Clube Académico de Coimbra e União de Coimbra).

2 — Referimos, por curiosidade, o nome dos treinadores — os obreiros, tantas vezes esquecidos, dos êxitos dos atletas! — das seis equipas que actuaram em Coimbra e em Aveiro. São eles: Aurélio Alonso (Club Campo Ferrol), Carlos Bremon Perez (Club Marina Ferrol), o alemão Gerardo Stevdel (Real Club Náutico de Vigo), Prof. José Manuel Pintassilgo (Selecção de Aveiro) e Vítor Raposo (Selecção de Coimbra).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 45 DO «TOTOBOLA»

28 de Junho de 1981

1 — Estoril — Rio Ave	1
2 — Leixões — Juventude	1
3 — Nazarenos — A. Viseu	1
4 — Valdevez — Leça	1
5 — Esp. Lagos — Elvas	1
6 — América — Volta Redonda	1
7 — Serrano — Madureira	1
8 — Botafogo — Bangu	1
9 — Campo Grande — Olaria	1
10 — Americano — V. Gama	2
11 — Fluminense — Flamengo	X
12 — Corinthians — São Paulo	1
13 — Guarani — Palmeiras	1

Xadrez de Notícias

Na terceira eliminatória da «Taça de Portugal» (equipas masculinas), em voleibol, o Sporting de Espinho derrotou, por 3-0, a turma do S. Bernardo, afastando da prova a turma aveirense.

Loja de Mercearia e Vinhos

TRESPASSA-SE

Contactar com Américo Martins, na Rua António da Benta, n.º 11 — Aveiro.

Moradia — Vende-se

— com seis divisões, anexos e quintal, este com a área de 1200 m2 e poço. No lugar dos Barreiros, em S. Bernardo. Está desabitada.

Informa Manuel Tavares, na Rua Dr. Valle Guimarães - Castela - S. Bernardo.

AVENTINO DIAS PEREIRA

ADVOGADO

Rua do Capitão Pizarro, n.º 78, r/c.

Telefone 27570 — AVEIRO

VENDE-SE

CARRINHA DIESEL

Peugeot 404 mista

Bom preço

Tel. 25045 - Aveiro

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

ZULMIRA ENEIDA DE SOUSA SILVA E CHRISTO BARRETO CERQUEIRA, VEREADORA EM EXERCÍCIO NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 19 de Maio, último, deliberou abrir concurso para a concessão da «EXPLORAÇÃO DA PUBLICIDADE EM CARTAZES NO MERCADO MANUEL FIRMINO», pelo período compreendido entre 1 de Julho do ano em curso e 31 de Dezembro de 1983, podendo as respectivas condições ser consultadas na Secretaria durante as horas normais de expediente.

O prazo para recepção das propostas termina às 16 horas e 30 minutos do dia 25 do mês em curso.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 8 DE JUNHO DE 1981

A VEREADORA EM EXERCÍCIO,

a) — ZULMIRA ENEIDA CHRISTO CERQUEIRA

AVEIRO - VENCEDOR BRILHANTE DO TORNEIO NACIONAL DE INICIADOS 4-0 NA FINAL COM ÉVORA

No penúltimo sábado, dia 6, ao começo da tarde, como o LITORAL oportunamente anunciou, realizaram-se, em Lisboa, integradas no programa que a Federação Portuguesa de Futebol organizou para a festa da final da «Taça de Portugal», as finais dos Torneios Inter-Associações, em Iniciados (Aveiro - Évora) e em Juvenis (Lisboa - Porto).

Apuraram-se triunfos dos aveirenses — por expressivo e concludente 4-0 — e dos portuenses — por tangencial 1-0, num golo de grande penalidade. Vantagem, portanto, para os conjuntos nortenhos.

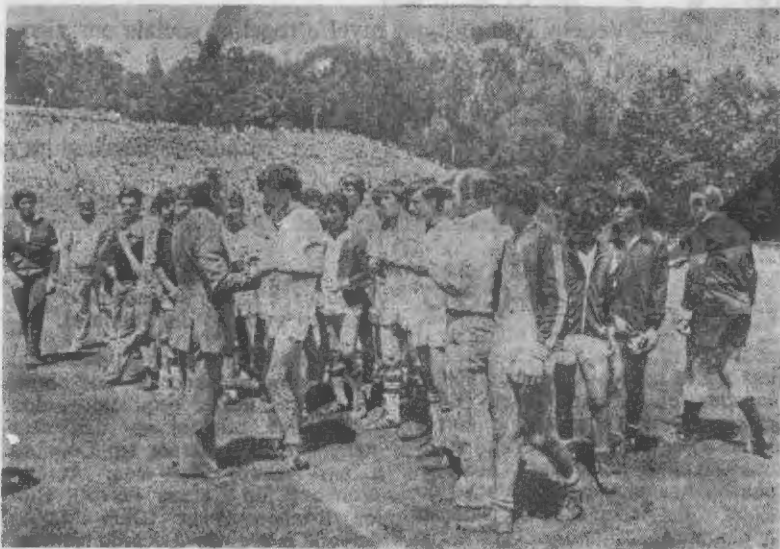
Relativamente ao jogo Aveiro - Évora, que directamente nos interessava, podemos incluir — por amável colaboração prestada ao LITORAL pelo Secretário-Geral da A. F. A., Fernando Vinagre — a subsequente notícia-reportagem, que bem evidencia o brilhantismo de que se revestiu o magnífico êxito do promissor conjunto que envergou as camisolas com o emblema da prestigiosa Associação de Futebol de Aveiro.

•

Jogo no Estádio Nacional, às 14 horas, sob arbitragem do sr. Vítor Correia, coadjuvado pelos srs. Pinto Beja e João Vinagre — equipa da Comissão Distrital de Lisboa.

A turma aveirense formou assim: Rodrigues (Alba); Vieirinha (Espinho), Silva (Lamas), Narciso (Anadia) e Costa (Bustelo); Litos (Sanjoanense), Óscar (Recreio de Águeda) e Belo (Espinho); Coelho (Lamas), Granja (Espinho) e Fonseca (Espinho).

Substituições — Vítor (Bustelo), Jorge Belinha (Espinho), Artur (Espinho) e Falcão (Beira-Mar) entraram, respectivamente, para os lu-

Continua na 7.ª página

A Festa de Aveiro no Vale do Jamor

Na objectiva do nosso repórter, JOSÉ DE CASTRO BARBOSA, fixámos dois momentos da histórica jornada do Vale do Jamor — onde, em 6 de Junho, houve autêntica Festa de Aveiro!

Em cima, os jovens aveirenses, segurando a Bandeira da A. F. A. — que fez irmanar, em união muito forte, desportistas de diversos pontos do nosso vasto Distrito! —, dando a volta de honra no Estádio Nacional, sob calorosos aplausos.

Ao lado, o exacto momento em que o Secretário-Geral da Federação Portuguesa de Futebol, César Grácio, entregava ao jogador Belo, «capitão» aveirense, a taça conquistada — um bonito troféu que é justo prémio para o labor e para os méritos dos elementos

Continua na 7.ª página

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 38.ª jornada

Luso — S. Roque	2-0
Mealhada — Fiães	3-0
Cesarense — Barrô	1-0
Avanca — Paivense	5-0
Carregosense — Sôsense	3-1
Vista-Alegre — Valecambrense	2-3
Arrifanense — Ovarense	1-2
Arouca — Fajões	2-1
Valonguense — Cucujães	1-1
Cortegaça — Pampilhosa	3-0

Classificação final

Ovarense, 102 pontos. Fiães, 88. Luso, 86. Cesarense, 86. Cucujães, 81. Arouca, 81. Paivense, 80. Arrifanense, 78. Mealhada, 76. Avanca, 76. Valecambrense, 75. Carregosense, 75. Cortegaça, 73. Valonguense, 72. Barrô, 72. S. Roque, 71. Fajões, 71. Sôsense, 64. Vista-Alegre, 58. Pampilhosa, 55.

Glória, Glória à Nossa Selecção!

Texto do Eng.º MANUEL BÓIA

CONSTITUI para mim grata satisfação saudar, através do «Litoral», a Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, o Sr. Seleccionador Distrital de Iniciados, os Srs. Treinadores e restantes membros do Corpo Técnico e os novos Campeões Nacionais Inter-Selecções que, deslumbrando os visitantes do Estádio Nacional, enobreceram o nome de AVEIRO.

Com muita coragem e sentido positivo, destacaram-se durante toda a prova, vencendo o calendário das eliminatórias com uma energia indomável: 3-2 à selecção do Porto, 1-0 à de Braga e Leiria e, rotundamente, 4-0 à de Évora na consagração final!

Granjearam prestígio, porque lutaram sem esquecer a noção dos seus limites, sem perder a humildade, sem embarcar em aventuras, porque os adversários seguintes eram sempre desconhecidos, numa acção realista e humana, mas em que também foi precisa muita imaginação.

Os Aveirenses são sensíveis, certamente, ao prestígio da nossa Selecção, que construiu para o nome de AVEIRO um sólido e alto pedestal, deixando um traço inapagável de experiência, de entendimento mútuo, de sentido de responsabilidade.

Estaremos quase todos felizes nesta hora de júbilo para as cores do nosso Distrito, porque temos motivos para isso. Mas pense-se no que aconteceria se os clubes que, na base, prepararam estes atletas, fossem agora dispersos por várias Associações (!), caindo nas mãos de quem nunca os saberia escutar nem governar, sendo feitos colonos e sem possibilidades de apelarem para ninguém... Seria esse o destino cruel dos que partilhassem da aventura de dividir o Distrito de Aveiro e o seu desporto. Seria esse o estado de espírito dos que abandonaríamos às garras dos gananciosos, que, ao norte e ao sul, querem destruir esta energia e o nosso deslumbrante progresso social.

Pensemos muito, Aveirenses, na lição que traduz esta vitória da Selecção de Iniciados: AVEIRO só será grande, só terá prestígio, só terá força na vida cívica se for

Continua na 7.ª página

Beira-Mar e Lusitânia de Lourosa apurados para a fase final aveirense de JUNIORES

Termina amanhã, sábado, a «poule» final do Campeonato Distrital de Juniores, com os jogos correspondentes à sexta jornada — Ovarense - Feirense (Zona Norte) e Beira-Mar - Avanca (Zona Sul).

No entanto, quaisquer que sejam os resultados dessas partidas, já não serão afectadas as posições cimeiras do Lusitânia de Lourosa (que inclusive, terminou a sua participação nesta fase) e do Beira-Mar — equipas apuradas para a final do campeonato, marcada para

Continua na 7.ª página

II Olimpiada do S. Bernardo

No último sábado — em que se festejou a Noite de Santo António —, S. Bernado esteve em festa, ao **tomar de assalto** as amplas instalações do Restaurante «João Capela» (na Quinta do Picado), onde tiveram lugar, depois de **pacífica ocupação** de perto de três centenas de lugares em volta das mesas, os números finais da II OLIMPIADA DO CENTRO DESPORTIVO DE S. BERNARDO: um jantar-convívio e a distribuição dos prémios (quase meio milhar!) aos concorrentes melhor classificados nas diversas provas.

Tratou-se de reunião memorável, que decorreu em ambiente de salutar e contagiante alegria — e cujo relato, como se nos impõe pela importância do acontecimento, reservamos para o número da próxima semana.

Cumpridas duas jornadas da GALAICA-LUSITANA»

3.º lugar para AVEIRO

Em Coimbra, na tarde do penúltimo sábado, 6 de Junho, e em Aveiro, na manhã do dia imediato, domingo, tiveram lugar duas jornadas da edição do corrente ano do torneio de natação da **Liga Galaico-Lusitana.**

As provas tiveram a participação de largas dezenas de nadadores — repartidos por cinco escalões etários (até 9 anos, 10/11

Continua na 7.ª página

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Xadrez de Notícias

Ontem, nesta cidade, realizou-se a tradicional jornada de confraternização entre os árbitros e oficiais de mesa das Comissões de Arbitragem das Associações de Basquetebol de Aveiro e do Porto.

Após a concentração dos convivas, realizou-se, às 10 horas, no Pavilhão do Beira-Mar, um jogo de basquetebol Aveiro-Porto. Por último, efectuou-se um almoço de confraternização.

Foi convocada para o próximo dia 26, pelas 21 horas, uma Assembleia Geral Ordinária da Associação de Desportos de Aveiro. O ponto 2 da «Ordem de Trabalhos» diz respeito à eleição de membros para os Corpos Gerentes daquela Associação.

Nos quartos-de-final da «Taça de Portugal» (equipas masculinas), em basquetebol, apuraram-se, no sábado passado, os seguintes desfechos: Porto, 88 — Ginásio Figueirense, 61. Queluz, 88 — Olivais, 70. SANGALHOS, 73 — Benfica, 81. Sporting, 121 — Scalipus, 38.

Continua na 7.ª página